

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR COM OUTRAS DISCIPLINAS					4.º ANO
ORGANIZADOR Unidade letiva	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	
Primeiras 5 semanas de aulas (1.º período)	De acordo com o documento das <i>Orientações</i> para o ano letivo 2020/2021, as primeiras cinco semanas do ano letivo deverão contemplar o trabalho de recuperar e consolidar os conteúdos e as competências essenciais para o sucesso escolar de cada um dos nossos alunos. A planificação a elaborar para estas primeiras semanas assenta num plano de atuação com dois eixos fundamentais - <i>Recuperar/Consolidar</i> – tendo como destaque principal os conteúdos do terceiro período do ano letivo anterior: A Igreja é: — a assembleia de crentes, reunida e convocada por Deus; — a família de Deus ; [Universal e local] — a comunidade dos que acreditam em Jesus, onde há lugar para todos os que querem viver a sua mensagem: Mt 18,20 · As comunidades dos cristãos vivem a fé através de: — Testemunho e Anúncio; — Celebrações comunitárias; — Prática da caridade; — Comunhão entre os seus membros. · Cada um dos seus membros tem um lugar e um serviço na Igreja				
SER VERDADEIRO (1.º período)	▮ Identificar a verdade como um bem no relacionamento interpessoal; (CD) ▮ Reconhecer na mensagem Bíblica que a verdade me ajuda a superar o medo e a vergonha; ▮ Assumir que devemos sempre agir com verdade para o bem comum. (CD)	· O que é agir com verdade: — Correspondência entre o que se diz e a realidade; — Entre o que se promete e o que se faz; — Entre o que se diz e o que se pensa ou se sente. · Razões para se dizer a verdade: — O respeito por mim e pelo outro; — A minha consciência acusa-me e isso faz-me sentir mal comigo mesmo; — A mentira coloca problemas a minha relação com os outros; — Habituar-me a mentira faz de mim uma pessoa em quem ninguém pode confiar. · Na minha consciência encontro-me com Deus, que reprova a mentira e ama a verdade. · Dizer a verdade liberta-nos: — do peso da consciência; — do medo de ser descoberto; — da vergonha que vem de os outros já não acreditarem	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - objetividade nos conhecimentos a adquirir; - seleção de informação adequada; - análise de factos identificando os seus elementos; - estabelecer a interdisciplinaridade. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - imaginar hipóteses face a um acontecimento; - imaginar alternativas a uma situação-problema; - criar soluções estéticas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, nomeadamente em: - abordar conceitos ou factos numa perspetiva	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, E, I) Criativo (A, C, D, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	

		em mim. · Assumir um erro e um ato de coragem. · O que devemos fazer: – Dizer <<sim>> apenas quando queremos concordar com alguma coisa porque é uma coisa/ação boa; – Dizer <<não>> quando não concordamos com alguma coisa/ação que não é boa, mas má ou prejudicial; – A Bíblia ensina-nos a viver bem: Mt 5,33-37; Tg 5,12	disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista. - analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	
CRESCER NA DIVERSIDADE (1.º período)	▮ Identificar a experiência humana da diversidade; (CD; P) ▮ Reconhecer que as diferenças, na natureza e na Pessoa, dão beleza à vida; (Est. Meio; Exp. Art.) ▮ Assumir que todos somos iguais em dignidade enquanto filhos de Deus; ▮ Acolher os outros nas suas diferenças.	· O nosso mundo está repleto de diversidade: diversidade animal; diversidade no mundo vegetal. · Os seres humanos também são diferentes uns dos outros: cor da pele, sexo, língua, religião, mentalidade, origem social, atividade profissional, nível de estudos. · Nem tudo o que é diferente é necessariamente bom. · Somos todos iguais em dignidade. · Os cristãos reconhecem que a sua dignidade vem de Deus criador e é por isso inalienável: Sl 8, 4-7. · A diversidade como fator de enriquecimento pessoal e social. · Jesus e o cego de nascença: a afirmação da dignidade da pessoa com limitações: Mc 10, 46-52. · As limitações que nos mesmos criamos: preguiça, inércia, egoísmo. · Como ser amigo dos outros nas suas diferenças: – Conhecer; – Dialogar; – Partilhar o nosso património cultural; – Defender do mau trato e da indiferença. · Como acolher a diferença na nossa realidade de comunidade, escola, família	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa com autonomia progressiva; - curiosidade na procura e aprofundamento de informação. Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - apresentar pontos de vista diferentes; - analisar perspetivas distintas sobre determinados factos tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais. Promover estratégias que envolvam: - tarefas simples; - tarefas de planificação e de revisão; - organização do registo de observação; - observação de esquemas. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar um facto/acontecimento; - organizar questões para os colegas; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (B, D, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, D, F, G, I)
O PERDÃO	▮ Identificar as dificuldades que surgem nas relações humanas; ▮ Relacionar o perdão com o sentimento de paz a nós próprios	· A quebra de solidariedade. · A inveja. · A mentira. · O desentendimento. · O conflito. · O que é errar. · Porque erramos.	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento simples.	Comunicador (A, B, D, E, H)

(2.º período)	e aos outros; ▮ Assumir, a partir da mensagem cristã, a necessidade de dar e aceitar o perdão.	· A necessidade de pedir perdão e como se faz. · Dar o perdão. · Aceitar o perdão. · Jesus crucificado perdoa a quem lhe fez mal: Lc 23,33-34a. · Jesus perdoa o malfetor que se arrependeu: Lc 23,39-43. · O Papa João Paulo II perdoou a Ali Agca, que o tentou matar. · O perdão traz a paz a nos próprios e aos outros. · E sempre possível recomeçar, mesmo quando o erro cometido é grave.	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens.	Autoavaliador (transversal às áreas)
A BÍBLIA (3.º período)	▮ Identificar a Bíblia como um livro religioso; ▮ Reconhecer o lugar da Bíblia na oração pessoal e comunitária dos cristãos e no agir quotidiano; ▮ Compreender a estrutura da Bíblia; ▮ Saber como se consulta a Bíblia.	· A Bíblia é um livro religioso, a narrativa da relação de amor de Deus com o seu Povo. · Os cristãos reconhecem na Bíblia a Palavra de Deus. · Os cristãos leem passagens da Bíblia na oração pessoal e comunitária. · O estudo da Bíblia ajuda-nos a compreender a vida e a escolher o bem. · O Antigo Testamento e o Novo Testamento: — O AT e a aliança de Deus com o Povo de Israel; — O NT, a pessoa de Jesus e a sua mensagem. · Livros da Bíblia e sua divisão: — Capítulos e versículos; — O uso de abreviaturas. · Como se consulta a Bíblia. · Como se lê a Bíblia: é necessário ter em conta o tempo histórico, o espaço geográfico, as línguas e a cultura dos autores.	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações dos seus colegas; - apoiar situações úteis para outros (trabalhos de grupo). Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - o assumir responsabilidades adequadas ao que lhe foi solicitado; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Promover estratégias que induzam: - ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e atividades de entreajuda; - a inclusão da opinião dos pares para melhoria e aprofundamento de saberes; - à promoção da entreajuda.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE EMRC – 4.º ANO

PARA ALÉM DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS IDENTIFICADAS PARA CADA UNIDADE LETIVA DO PROGRAMA, AO LONGO DO 4.º ANO DE ESCOLARIDADE, O ALUNO DEVE DESENVOLVER UM CONJUNTO DE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA E TRANSVERSAIS A VÁRIAS UNIDADES LETIVAS E ANOS DE ESCOLARIDADE:

- Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (A; B; C; D; I);
- Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I);
- Comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes, (oral, escrita, gráfica) fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros (A; B; C; D; E; F; G; I);
- Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMRC com as aprendizagens das outras disciplinas valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas (A; B; C; D; E; F; G; H, I; J);
- Promover o respeito pelas diferentes culturas, a justiça, a igualdade e o bem comum (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
- Estabelecer consigo próprio e com os outros, uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E; F; G; J).